



Literatura técnica

Selegilina (Port. 344/C1)

Uso: Interno

CAS: 14611-52-0

Sumário

Introdução	pág. 5
Mecanismo de ação	pág. 5
Ficha técnica	pág. 6
Referência bibliográficas	pág. 8

Indicação: A selegilina é indicada principalmente no tratamento da doença de Parkinson, podendo ser utilizada em monoterapia nas fases iniciais ou em associação com levodopa para potencializar seus efeitos e reduzir flutuações motoras. Também há uso em alguns casos específicos de transtornos depressivos, dependendo da formulação farmacêutica.

Posologia e modo de usar: A posologia da selegilina varia conforme a indicação e a forma farmacêutica. Em geral, para doença de Parkinson, é administrada por via oral em doses baixas, que podem ser iniciadas com 2,5mg diários e ser gradualmente aumentada até 5mg duas vezes ao dia. A administração é preferencialmente realizada pela manhã e ao meio-dia para evitar insônia. Quando associada à levodopa, pode ser necessário ajuste da dose desta última. A administração deve seguir rigorosamente orientação médica, considerando resposta clínica e tolerabilidade.

Contraindicações: A selegilina é contraindicada em pacientes com hipersensibilidade ao fármaco ou a qualquer componente da formulação. Também não deve ser utilizada concomitantemente com outros inibidores da monoaminoxidase, antidepressivos tricíclicos, inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), opioides como meperidina, entre outros, devido ao risco de reações graves. É contraindicada em pacientes com úlcera péptica ativa e deve ser evitada em associação com certos medicamentos que aumentam o risco de síndrome serotoninérgica ou crise hipertensiva.

Advertências: O uso de selegilina requer cautela devido ao risco de interações medicamentosas potencialmente graves. Em doses elevadas, a perda da seletividade para MAO-B pode levar à inibição da MAO-A, aumentando o risco de crise hipertensiva associada à ingestão de alimentos ricos em tiramina. Deve-se monitorar pacientes quanto a alterações comportamentais, incluindo alucinações e confusão mental. O uso concomitante com levodopa pode intensificar efeitos adversos dopaminérgicos.

A selegilina deve ser utilizada com cautela em pacientes idosos e naqueles com doenças cardiovasculares, hepáticas ou psiquiátricas. É necessário cuidado com a ingestão de alimentos ricos em tiramina em doses mais elevadas do medicamento. A interrupção ou troca por outros medicamentos deve respeitar períodos de eliminação sistêmica para evitar interações graves.

A selegilina é classificada como categoria C na gravidez, não havendo estudos adequados em humanos e com evidências de toxicidade no desenvolvimento em estudos animais. Durante a lactação, não se sabe se o fármaco é excretado no leite materno, sendo recomendado cautela e avaliação da necessidade do tratamento. Em pacientes pediátricos, a segurança e eficácia ainda não foram estabelecidas.

Interações medicamentosas: A selegilina apresenta interações relevantes com diversos fármacos. O uso concomitante com antidepressivos (como ISRS, IRSN e tricíclicos) pode levar à síndrome serotoninérgica. A associação com opioides, especialmente meperidina, é contraindicada devido ao risco de reações graves, incluindo agitação, hipertermia e convulsões. Também pode interagir com simpatomiméticos, aumentando o risco de hipertensão. A coadministração com levodopa potencializa seus efeitos, podendo exigir ajuste de dose.

Reações Adversas: As reações adversas mais comuns incluem náusea, tontura, insônia, boca seca e cefaleia. Em associação com levodopa, podem ocorrer discinesias, alucinações e hipotensão ortostática. Em alguns casos, há relatos de confusão mental e alterações do comportamento. Reações graves, embora raras, incluem síndrome serotoninérgica e crise hipertensiva, especialmente quando há interações medicamentosas inadequadas.

Introdução

A selegilina é um fármaco pertencente à classe dos inibidores da monoaminoxidase tipo B (IMAO-B), amplamente utilizado no tratamento de distúrbios neurológicos, especialmente na doença de Parkinson. Atua principalmente no sistema nervoso central, promovendo aumento dos níveis de dopamina por meio da inibição de sua degradação enzimática. Apresenta importância clínica tanto em monoterapia nos estágios iniciais quanto como terapia adjuvante em pacientes em uso de levodopa.

Mecanismo de Ação

A selegilina atua como inibidor seletivo e irreversível da enzima monoaminoxidase tipo B (MAO-B), responsável pela degradação da dopamina no cérebro. Ao inibir essa enzima, ocorre aumento da disponibilidade de dopamina nas sinapses, contribuindo para melhora dos sintomas motores associados à doença de Parkinson. Em doses mais elevadas, pode perder a seletividade e também inibir a MAO-A, o que aumenta o risco de efeitos adversos relacionados a aminas biogênicas.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino

Cor: Branco ou quase branco

Densidade compactada: 0,4751 g/mL

Solubilidade: Livremente solúvel em água e metanol, ligeiramente solúvel em acetona e acetado de etila.

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Produto destinado ao consumo oral. Não exceder a recomendação diária de consumo. Manter fora do alcance de crianças. Gestantes, lactantes e crianças somente devem consumir este produto sob orientação de profissional de saúde. Em caso de hipersensibilidade a algum dos componentes, suspender o uso.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- DRUGS.COM. Selegiline: Uses, Dosage, Side Effects, Interactions. Disponível em: <https://www.drugs.com/monograph/selegiline.html>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- DRUGBANK ONLINE. Selegiline: mechanism of action and pharmacology. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB01037>. Acesso em: 20 mar. 2026.

Literatura técnica

Selegilina (Port. 344/C1)

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  Mag

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br